



ISSN: 2230-9926

Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 11, Issue, 07, pp. 48914-48916, July, 2021

<https://doi.org/10.37118/ijdr.22420.07.2021>



REVIEW ARTICLE

OPEN ACCESS

## PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE PACIENTES SUBMETIDOS AO PROCEDIMENTO DE GASTROSTOMIA

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro<sup>1</sup>, Gabriela Oliveira Parentes da Costa<sup>2</sup>, Ravena de Sousa Alencar Ferreira<sup>3</sup>, Elton Filipe Pinheiro de Oliveira<sup>4</sup>, Maria Izabel de Sousa Noronha<sup>5</sup>, Giselle Torres Lages Brandão<sup>6</sup>, Adalberto Fortes Rodrigues Júnior<sup>7</sup>, Julyana da Costa Lima Cavalcante<sup>8</sup>, Mário Henrique Ribeiro da Cunha<sup>9</sup>, Samara Laís Carvalho Bezerra<sup>10</sup>, Rogério Silva Araújo<sup>11</sup>, Dayane Yasmin Silva Rocha<sup>12</sup>, Felipe de Sousa Moreiras<sup>13</sup> and Lilian Samara Braga Meireles<sup>14</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Piauí-UFPI, <sup>2</sup>Instituto Federal do Maranhão-IFMA, <sup>3</sup>Universidade Federal do Piauí – UFPI, <sup>4</sup>Universidade Federal do Piauí – UFPI, <sup>5</sup>Centro Universitário UNINOVAFAPI, <sup>6</sup>Faculdade Aliança, <sup>7</sup>Universidade Federal do Piauí – UFPI, <sup>8</sup>Universidade Federal do Piauí – UFPI, <sup>9</sup>Universitário Santo Agostinho, <sup>10</sup>Centro Universitário Santo Agostinho, <sup>11</sup>Faculdade do Médio Parnaíba, <sup>12</sup>Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM, <sup>13</sup>Universidade Federal do Piauí – UFPI, <sup>14</sup>Faculdade Santo Agostinho

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 20<sup>th</sup> April, 2021  
Received in revised form  
14<sup>th</sup> May, 2021  
Accepted 11<sup>th</sup> June, 2021  
Published online 28<sup>th</sup> July, 2021

#### Key Words:

Gastrostomia; Nutrição enteral;  
Enfermagem.

#### \*Corresponding author:

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

### ABSTRACT

**Objetivo:** Descrever o perfil sociodemográfico de pacientes submetidos ao procedimento de gastrostomia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo de abordagem quantitativa realizado em um Hospital localizado em Teresina PI. A coleta de dados foi realizada no mês de outubro de 2020, utilizando 40 prontuários de pacientes que realizaram a GTT no período de julho de 2018 a junho de 2019. **Resultados:** O estudo permitiu identificar o perfil dos pacientes submetidos ao procedimento de GTT, apontando assim, que a maioria desses pacientes eram do sexo masculino, casados, da raça parda, com ensino fundamental incompleto e com predomínio da faixa etária entre 50 e 59 e 70 a 79 anos de idade. **Conclusão:** Em vista disso, percebe-se a necessidade de novos estudos que contemplem o perfil desses pacientes, considerando que ainda há um número reduzido de publicações com esse enfoque. Entretanto, a pesquisa atingiu o objetivo proposto, servindo de subsídios para reflexão dos atores envolvidos e aprimoramento do conhecimento acerca dessa temática.

Copyright © 2021, Aclênia Maria Nascimento Ribeiro et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

**Citation:** Aclênia Maria Nascimento Ribeiro Gabriela Oliveira Parentes da Costa, Ravena de Sousa Alencar Ferreira, et al., 2021. "Perfil sociodemográfico de pacientes submetidos ao procedimento de gastrostomia", *International Journal of Development Research*, 11, (07), 48914-48916.

## INTRODUCTION

Usualmente, a via oral é o meio mais utilizado para fornecer o suporte nutricional adequado ao ser humano. Todavia, devido a algumas condições impostas por determinadas doenças, o indivíduo poderá precisar de outras formas para realizar esse processo de alimentação, no intuito de prover os nutrientes indispensáveis à manutenção da vida humana e das funções orgânicas do organismo (MARTINI; GELBCKE; REIBNITZ, 2013). Com o progresso da tecnologia e da ciência, no decorrer do tempo, inúmeros avanços têm surgido nos artefatos, métodos e procedimentos com a finalidade de melhorar e preservar o aporte nutricional de uma pessoa por uma via alternativa de alimentação, quando na impossibilidade do uso da via convencional (MEDEIROS, 2017). Sabe-se que o acesso ao sistema digestivo pode ser realizado pela inserção de uma sonda via nasal ou oral com o objetivo de fornecer nutrientes por um curto prazo de tempo, ou, quando se necessita de fornecer nutrientes por um longo

período de tempo, pode-se realizar a cateterização gástrica ou jejunal (NAVES; TRONCHIN; MELLEIRO, 2014). A Gastrostomia (GTT) surge então nesse contexto, como uma técnica que favorece o aporte nutricional por intermédio de uma sonda que é inserida diretamente no estômago. Essa técnica, quando comparada à sonda nasoenteral (SNE), proporciona maior conforto ao paciente, pois favorece maior mobilidade, além de não influenciar no processo respiratório e preservar os mecanismos de limpezas naturais das vias aéreas (PALMER *et al.*, 2014). Sua principal indicação está relacionada às mudanças no mecanismo de deglutição que podem ser ocasionadas pela presença de tumores no canal alimentar, nas disfunções decorrentes de sequelas neurológicas, doenças crônicas que apresentam disfagia e necessitam de suplementação alimentar e ainda nas condições de catabolismo agudo. É utilizada com o objetivo de fornecer aporte nutricional por um período prolongado em pacientes cuja via de alimentação oral encontra-se insuficiente ou não acessível para manutenção das necessidades diárias (MEDEIROS, 2017). É importante destacar outra indicação para a GTT, que consiste na

descompressão gástrica temporária, especialmente em procedimentos cirúrgicos de grande porte em pacientes com disfunções motoras ou situações paliativas e nas obstruções malignas do trato gastrointestinal (BEZERRA, 2018). Para Livingston *et al.* (2015), esse método nutricional é largamente utilizado e pode ser realizado de forma provisória ou definitiva. Assim, os meios de introdução de uma sonda de GTT são variados e vão depender das condições físico-clínicas do paciente e da disponibilidade dos procedimentos nos serviços de saúde. Atualmente, a inserção pode ocorrer por meio de laparotomia, laparoscopia, endoscopia ou radiologia. Diante do exposto, o presente estudo tem o objetivo de descrever o perfil sociodemográfico de pacientes submetidos ao procedimento de gastrostomia.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo retrospectivo de abordagem quantitativa, que de acordo com Hochman *et al.* (2005) esse tipo de estudo é desenhado para explorar fatos que já passaram. O local de realização do estudo consistiu em um Hospital localizado em Teresina PI, que presta atendimento de média e alta complexidade e é composto por uma equipe multiprofissional formada pelos profissionais de enfermagem, médicos clínicos e cirurgiões, equipe de reabilitação e psicossocial, além do apoio diagnóstico e terapêutico, dispondo ainda de programas de residências em diversas especialidades e residência multiprofissional em saúde (EBSERH, 2019). A coleta de dados foi realizada no mês de outubro de 2020, utilizando os prontuários de pacientes que realizaram a GTT no período de julho de 2018 a junho de 2019. Para a quantificação dos pacientes que realizaram a gastrostomia no hospital, foi realizado um levantamento nos registros de procedimentos realizados no centro cirúrgico e no setor de endoscopia, resultando em uma média de 48 pacientes no período indicado. Os dados foram coletados por meio de um instrumento estruturado, composto por dados relacionados ao perfil sociodemográfico dos pacientes. As variáveis investigadas foram: sexo, idade, raça, estado civil e escolaridade. Em relação aos critérios de inclusão, destacou-se: pacientes de ambos os sexos, internados nos postos de internação e unidade de terapia intensiva (UTI) e que realizaram GTT no período delimitado. Foram excluídos os pacientes que realizaram a primeira GTT em outro serviço de saúde e aqueles cujo dados não foram suficientes para a identificação de seus prontuários. Assim, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, a amostragem final do estudo resultou em 40 pacientes. Convém ressaltar que o projeto de pesquisa foi submetido ao CEP, para fim de aprovação, e somente após a sua aprovação sob o número de parecer 4.276.835, foi realizado o estudo, atendendo a todos os princípios e normas da Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que trata de aspectos éticos em pesquisas que envolvem os seres humanos, cujo objetivo é prevenir danos presumíveis aos indivíduos que estão incluídos na pesquisa e ainda preservar sua dignidade e respeito na autonomia (BRASIL, 2012).

## RESULTADOS

Após o levantamento nos registros de procedimentos realizados no centro cirúrgico e no setor de endoscopia e a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram um total de 40 pacientes que compuseram a amostra total do estudo. O resultado evidenciaram que a maioria dos participantes (75%), eram do sexo masculino, com predomínio da faixa etária entre 50 e 59 e 70 a 79 anos de idade, ambas com 20% do total da amostra. Quanto ao estado civil, prevaleceram os indivíduos casados, representado 47,5% do total. Quanto à raça, observou-se um total de 85% de indivíduos da raça parda. Em relação ao grau de escolaridade, predominaram os que tinham ensino fundamental incompleto (42,5%), seguido dos indivíduos não alfabetizados (22,5%) (Tabela 1).

## DISCUSSÃO

A utilização de dieta enteral está recomendada para pessoas que não conseguem manter suas necessidades metabólicas por intermédio de

uma alimentação oral adequada, todavia o seu trato gastrointestinal permanece funcionando (BEZERRA, 2018).

**Tabela 1. Perfil sociodemográfico dos pacientes que realizaram GTT. Teresina, PI, 2021. (N=40)**

Variáveis	N	%
Sexo		
Feminino	10	25,0
Masculino	30	75,0
Faixa etária (anos)		
20 – 29	1	2,5
30 – 39	3	7,5
40 – 49	7	17,5
50 – 59	8	20,0
60 – 69	6	15,0
70 – 79	8	20,0
80 – 89	5	12,5
90 – 99	2	5,0
>100	0	0
Estado civil		
Solteiro	13	32,5
Casado/União estável	19	47,5
Viúvo	6	15,0
Divorciado	2	5,0
Raça		
Branca	4	10,0
Negra	2	5,0
Parda	34	85,0
Indígena	0	0
Escolaridade		
Não alfabetizado	9	22,5
Ensino fundamental incompleto	17	42,5
Ensino fundamental completo	3	7,5
Ensino médio incompleto	1	2,5
Ensino médio completo	8	20,0
Ensino superior incompleto	1	2,5
Ensino superior completo	1	2,5

Fonte: autoria própria.

Nesse contexto, destaca-se a GTT, que pode ser considerado um método de escolha para o aporte nutricional em pacientes com disfagia, estando assim, impossibilitados de alimentar-se pela via oral (SOUZA, 2016; ANSELMO *et al.*, 2013). A literatura descreve que os pacientes submetidos à GTT, geralmente, apresentam patologias mais graves (SOUTINHO *et al.* 2015). No presente estudo foram analisados os prontuários de 40 pacientes que se submeteram ao procedimento de realização de GTT, onde foi evidenciada a prevalência de indivíduos do sexo masculino, coincidindo com os achados de outras pesquisas (MELA; ZACARIN; DUPAS, 2015; STRAUSS, 2014). Em contrapartida, foi possível encontrar estudos com pacientes com GTT, em que predominou o sexo feminino (CALDAS, 2017; RODIGUERO, 2019). Um dos estudos que evidenciaram a prevalência de GTT em pacientes homens, registrou 88% de nesse sexo (ANSELMO *et al.*, 2013). Soutinho *et al.* (2015) também evidenciou o mesmo, com 65% entre os homens. O mesmo foi encontrado por Almeida *et al.* (2019) com 70% entre de prevalência de GTT entre pacientes do sexo masculino. Quanto à raça, este estudo observou que a maioria dos participantes considerava-se da raça parda, demonstrando portanto, as características próprias da região estudada em que prevalece a cor parda. Além disso, outros estudos também tiveram os mesmos resultados (COSTA; VALE; LUZ, 2016; SANTOS *et al.*, 2016). Já no estudo de Martins (2013), que foi realizado com 50 pacientes, foi observado que a cor branca foi a mais predominante, assim como no estudo de Almeida *et al.* (2019) em que a cor branca predominou (70%).

## CONCLUSÃO

O estudo permitiu identificar o perfil dos pacientes submetidos ao procedimento de GTT, apontando assim, que a maioria desses pacientes eram do sexo masculino, casados, da raça parda, com ensino fundamental incompleto e com predomínio da faixa etária

entre 50 e 59 e 70 a 79 anos de idade. Vale ressaltar que o estudo teve como limitações a aplicação do questionário em apenas uma instituição de saúde, não permitindo assim, a generalização dos dados, além da abordagem da temática ter sido, em grande parte, relacionada ao perfil dos pacientes. Em vista disso, percebe-se a necessidade de novos estudos que contemplem o perfil desses pacientes, considerando que ainda há um número reduzido de publicações com esse enfoque. Entretanto, a pesquisa atingiu o objetivo proposto, servindo de subsídios para reflexão dos atores envolvidos, aprimoramento do conhecimento acerca dessa temática e embasamento para futuras ações de enfermagem voltadas aos cuidados de pacientes com gastrostomia.

## REFERENCIAS

- Almeida, R. K. (2019). Relações familiares na perspectiva de rede de apoio social às pessoas ostomizadas em tratamento oncológico. *O Social em Questão - Ano XXII - n° 44*.
- Anselmo, C. B. *et al.* (2013). Gastrostomia cirúrgica: Indicações atuais e complicações em pacientes de um hospital universitário. *Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões*, 40(6), pp. 458-462.
- Bezerra, P. R. A. (2018). Análise do perfil, das complicações imediatas e tardias e seus Fatores de risco em pacientes submetidos a gastrostomia endoscópica percutânea no Hospital Geral de Fortaleza. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Endoscopia). Escola de Saúde Pública do Ceará, Fortaleza, 2018. Disponível em: [http://extranet.hgf.ce.gov.br/jspui/bitstream/123456789/371/1/2018\\_TCR\\_Endosco pia\\_Bezerra\\_PAU.pdf](http://extranet.hgf.ce.gov.br/jspui/bitstream/123456789/371/1/2018_TCR_Endosco pia_Bezerra_PAU.pdf). Acesso em: 21 maio 2019.
- Caldas, A. C. S. (2017). Tecnologia cuidativo-educacional para promoção da autonomia de famílias de crianças com gastrostomia. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2017. Disponível em: <https://tedebc.ufma.br/jspui/bitstream/tede/2028/2/AnaCaro>. Acesso em: 21 nov. 2020.
- Costa, E. C. L.; Vale, D. S.; Luz, M. H. B. A. (2016). Perfil das crianças estomizadas em um hospital público de Teresina Piauí. *Rev Estima*, 14(4), pp. 169-174.
- Esperón, J. M. T. (2017). Pesquisa Quantitativa na Ciência da Enfermagem. *Esc Anna Nery*.21(1).
- Hochman, B. *et al.* Desenhos de pesquisa. *Acta Cirúrgica Brasileira*, v. 20, n. 2, 2005.
- Livingston, M. *et al.* (2015). Laparoscopic- assisted percutaneous endoscopic gastrostomy: insertion of a skin-level device using a tear a way sheath. *J canchir*, 58(4), pp. 264-268.
- Martini, J. G.; Gelbcke, F. L.; Reibnitz, K. S. (2013). Cuidado ao ser humano com necessidades hídricas e nutricionais. *In: PRADO, M. L.; GELBCKE, F. L. Fundamentos para o cuidado profissional de enfermagem*. 3. ed.. Florianópolis: Progressiva. p. 485-499.
- Martins, A. C. F. (2013). Perfil de pacientes portadores de gastrostomia e o papel dos cuidadores no domicílio. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Universidade Estadual Paulista, Botucatu, 2013.
- Medeiros, M. (2017). Tecnologia educativa em saúde para o cuidado domiciliar de pacientes em uso de gastrostomia. 186 f. Dissertação (mestrado profissional). Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/188757>. Acesso em: 12 mai. 2019.
- Mela, C. C.; Zacarin, C. F. L. Dupas, G. (2015). Avaliação de famílias de crianças e adolescentes submetidos à gastrostomia. *Rev. Eletr. Enf*, 17(2), pp. 212-222.
- Naves, L. K.; Tronchin, D. M. R.; Melleiro, M. M. (2014). Incidência de extubação gástrica nos grupos pediátricos e adulto em um programa de assistência domiciliar. *Rev Min Enferm*, 18(1), pp. 54-60,
- Palmer, L. B. *et al.* (2014). Tips and tricks for deep jejunal enteral access: modifying techniques to maximize success. *CurrGastroenterol Rep*, 16(10).
- Rodriguero, G. (2019). Perfil epidemiológico, indicações e complicações de pacientes submetidos à gastrostomia endoscópica percutânea. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina). Universidade Federal da Fronteira Sul. Passo Fundo, 2019. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/3548/1/GABRIEL%20RODIGUERO.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2020.
- Santos, O. J. *et al.* (2016). Children and adolescents stomized in a reference hospital. *Epidemiological profile. Journal Coloproctol*, 36(2), pp. 75-79.
- Soutinho, L. A. R. (2015). Profile, recommendation criteria, and outcome of gastrostomy tube insertions in a pediatric teaching hospital. *Acta Fisiatr*. v.22(3), pp.123-129.
- Souza, E. C. (2016). Uma nova técnica de gastrostomia cirúrgica a partir de conceitos da gastrostomia endoscópica. *ABCD: Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva*, 29(1), pp. 50-52.
- Strauss, F. F. S. (2014). Administração de medicamentos por via gastrostomia: um levantamento das práticas de cuidadores e enfermeiros. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Universidade de Brasília. Brasília.

\*\*\*\*\*